

**PROPOSTA
DE
PROGRAMA DE GOVERNO MUNICIPAL
ELEIÇÕES 2016
EMANUEL PINHEIRO – CANDIDATO A PREFEITO
COLIGAÇÃO
“Um novo Prefeito para uma nova Cuiabá”**

A moderna administração pública exige o planejamento prévio. É organizada por metas, objetivos, programas e atividade, as quais podem ser reunidas em eixos e temas, e acima de tudo possíveis de serem executadas durante os 4 anos de mandato.

Assim, para nossa proposta de Governo Municipal do PMDB, recomendamos a divisão da proposta por temas

SUMARIO

INTRODUÇÃO	5
1. EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO LIBERTADOR	6
1.1 Educação infantil	6
1.2 Ensino Fundamental	6
1.3 Educação ambiental	7
1.4 Educação para o trânsito	7
1.5 Educação digital	8
1.6 Cultura	8
2. SAÚDE.....	9
3. DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL	10
3.1 Qualificação Profissional	10
3.2 Emprego e renda	10
3.3 Esporte e lazer	10
3.4 Habitação	11
3.5 Atenção à população em situação de risco	11
3.6 Política municipal para a melhor idade	11
3.7 Políticas Públicas de Gênero	12
4. SEGURANÇA	12
4.1 Quanto à organização comunitária	13
4.2 Quanto à ruas e praças mais seguras	13
4.3 Quanto a redes de Cultura e Lazer	13
4.4 Quanto ao apoio a famílias em situação de risco	13
4.5 Quanto aos programas preventivo antidrogas	13
4.6 Quanto ao policiamento comunitário	13
5. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	14
5.1 Quanto a Indústria	14
5.2 Quanto ao comércio.....	14
5.3 Quanto aos serviços	14

5.4 Quanto à agricultura e à pecuária	14
5.4 Quanto ao Turismo	15
6 INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO.....	16
7 MEIO AMBIENTE	17
7.1 Plano municipal socioambiental	17
7.2 Áreas de preservação.....	17
7.3 Política Ambiental	17
7.4 Fontes alternativas de energia.....	17
8. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL CIDADÃ	17
8.1 Quanto à organização popular.....	18
8.2 Quanto à democracia participativa.....	18
8.3 Quanto ao atendimento ao público.....	18
8.6 Quanto ao compromisso com a juventude.....	19
8.7 Quanto ao reconhecimento à melhor idade	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

INTRODUÇÃO

1. EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO LIBERTADOR

Para a coligação, só conhecimento é que pode libertar, na plenitude, o cidadão. A educação de qualidade, universal e gratuita tem sido meta permanente do nosso partido. Para uma educação de qualidade, é indispensável investir na qualificação dos professores; e, em cada escola, no equipamento de laboratórios e bibliotecas. Tal qualificação não pode dispensar a avaliação externa do aprendizado, bem como a incorporação de sistemas de administração baseados em metas, para os quais se utilizem indicadores já consagrados.

Nosso Governo Municipal deve, então, instituir o Conselho Municipal de Educação e o Sistema Municipal de Educação para:

1.1 Educação infantil

- Atender, de forma integrada com o Estado, a demanda de alunos a partir dos quatro anos de idades;
- Criar bibliotecas infantis e brinquedotecas;
- Integrar-se a programas como a Primeira Infância Melhor (PIM), o Fundo do Milênio para a Primeira Infância e o Combate ao Tráfico Internacional de Seres Humanos;
- Garantir salas de aula com material adequado e espaço de recreação ao ar livre;
- Oferecer serviços de alimentação, bem como os de saúde bucal;
- Oferecer acesso à informática, cumprindo a responsabilidade de inclusão digital

1.2 Ensino Fundamental

- Atender a demanda de alunos com idade de seis anos completos em março;
- Acompanhar a situação dos alunos a partir de avaliação externa, utilizando os resultados do SAEB, da Prova do Brasil e outros;

- Criar espaços adequados para a prática da educação, ou busca-los em parceria com a comunidade;
- Criar oportunidades de ofertas de aulas em turno integral;
- Desenvolver projetos articulados à área da cultura, dando ênfase às diferentes manifestações: música, dança, audiovisual, teatro, canto, tradicionalismo, folclore, ginástica e gincanas culturais;
- Realizar oficinas voltadas a iniciação profissional em parceria com SESI, SESC, EMATER e empresas local, desenvolvendo noções iniciais das práticas relativas às diversas profissões;
- Prever políticas de inclusão digital de educandos portadores de necessidades especiais;
- Integrar-se à programa e projetos educativos oferecidos pelo Estado e/ou União;
- Participar de projetos culturais financiados pelo MEC e por outros Ministérios, implantando-os no município;
- Oferecer acesso à informática, promovendo a inclusão digital;

1.3 Educação ambiental

Com vista a garantir condições ideais para o pleno desenvolvimento da vida – bem maior do ser humano -, nossas escolas, em todos os níveis, precisam de ações como:

- Privilegiar o conhecimento sobre o meio ambiente, sobre sua preservação e sua melhoria.

1.4 Educação para o trânsito

Todos os dias, de uma forma ou de outra, a população do município torna-se partícipe do trânsito: no centro ou na periferia das cidades, nas estradas estaduais, municipais, vicinais ou informais. O pedestre, o ciclista, o motociclista, o motorista, o passageiro, enfim, toda a população é agente de um processo para o qual até hoje ainda não foi

preparada. O assustador número de mortes no Brasil – cerca de 35 mil anualmente – e o aterrador custo dos acidentes de trânsito, de R\$ 27 milhões de reais anuais, são mais do que suficientes para justificar que nossas escolas incluam em seus currículos o curso de educação para o trânsito. Sendo assim, a coligação “Um novo Prefeito, para uma nova Cuiabá”, com o objetivo de garantir o bem-estar do nosso povo, propõe:

- Incluir a educação para o trânsito como componente curricular obrigatório para todos os níveis escolares.

1.5 Educação digital

Nação alguma pode hoje se dar ao luxo de ignorar as tecnologias, sob pena de abrir um imenso fosso educacional, cultural, tecnológico e econômico. Por isso, a proposta é:

- Priorizar a inclusão digital como complemento indispensável às atividades que se desenvolvem na área de educação.

1.6 Cultura

A cultura tem sido uma das marcas das gestões do PMDB nos municípios. A criação da Secretaria da Cultura, bem como a Lei de Incentivo à Cultura (LIC) é nossa marca. Assim, por meio das atividades culturais, deve-se dar prioridade à articulação entre as atividades de educação, de segurança e de meio ambiente, já que são áreas de grande demanda social, cujo elemento catalisador pode ser as ações culturais.

Nos municípios onde não for possível a criação de uma Secretaria da Cultura, devemos institucionalizar a criação de um dirigente municipal da cultura. Sua principal atribuição é articular ações planejadas junto ao CODICE (Conselho dos Dirigentes Municipais e Cultura). Para tanto, será responsável pela estruturação de ações que visem a mobilizar a cultura no município. Nesse sentido, é importante a criação de Conselhos de Cultura Municipal, bem como a instituição de linhas de financiamentos para os projetos culturais.

Nesse sentido, a coligação propõe:

- Integrar os programas de capacitação do Sistema Estadual de Museus, de Bibliotecas e de cinema itinerante (Roda Cine);
- Desenvolver acesso à produção audiovisual nacional;
- Estimular ações que incorporem a preservação da memória e patrimônio cultural do município;
- Desenvolver ações de fomento à leitura, à produção literária, à produção de artes cênicas e à prática de música.

2 SAÚDE

Nosso partido historicamente, tem ido defensor da saúde pública como direito do cidadão. Nossos quadros dirigentes tem demonstrado alta qualificação nesta área.

A política para a saúde que prevemos objetiva o acesso universal, igualitário e gratuito a todos os cidadãos. Além disso, a ênfase na prevenção é crucial para a qualidade de vida da população, pois apresenta menor relação custo-benefício.

As ações básicas propostas pelo PMDB com relação à saúde são:

- Promover a saúde e prevenir as doenças, adotando metas baseadas nos indicadores de longevidade e na diminuição de doenças;
- Facilitar o atendimento hospitalar quando ele se fizer necessário;
- Criar redes de saúde da família para tornar o atendimento próximo ao lugar onde as pessoas vivem e trabalham;
- Promover a manutenção de um sistema informatizado e acessível, que possibilite o monitoramento dos atendimentos, das doenças e da entrega de medicamento, facilitando, assim, o tratamento de problemas epidemiológicos;
- Criar programa para o combate ao uso do crack e para apoio à recuperação do dependente, incluindo assistência ao núcleo familiar;
- Enfatizar a importância da política de gratificações para funcionários quando da concretização de metas, reforçando os planos de carreiras.

Além dos atendimentos descritos, inclui-se os atendimentos mais complexos como os da especialidade da genética, os de tratamento de câncer, entre outros;

3 DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

Para o PMDB, o investimento mais produtivo é aquele feito nas pessoas, nos cidadãos, investimento que parece ser um missão reservada quase que exclusivamente para o setor público, a lógica do setor privado é a do maior lucro, do maior rendimento, enquanto que, natural e contrariamente, a do setor público deve ser a do maior desenvolvimento das pessoas e da cidadania. Para alcançar tais objetivos, o PMDB propõe os seguintes programas:

3.1 Qualificação Profissional

O município deverá manter:

De forma permanente, com recursos próprios ou em parcerias com terceiros, programas que possam qualificar seus cidadãos para o fornecimento de mão de obra qualificada para todas as atividades que correspondam ao programa municipal de desenvolvimento.

3.2 Emprego e renda

O município deverá manter:

Programas permanentes de qualificação, com o objetivo de garantir o pleno emprego ou atividades alternativas de geração de renda, mesmo que temporárias, porém suficientes para a preservação da dignidade.

3.3 Esporte e lazer

Cabe ao município:

- Planejar infraestrutura para criar alternativas de esporte e lazer;
- Promover competições, instalando equipamentos esportivo;

- Estimular, por meio do esporte e do lazer, o folclore regional.
- Cada comunidade tem as suas peculiaridades e preferências. Ao poder público cabe ouvi-la e criar projetos para atender a tais aspirações.

3.4 Habitação

O direito a morar dignamente está incluindo entre os chamados direitos naturais da pessoa humana. Nem sempre a renda das pessoas lhes garante a satisfação desse direito natural. Para nós, do PMDB, o poder público municipal deverá:

- Desenvolver, com recursos próprios ou em parceria com outros entes da federação, ou ainda mediante a parceria com agentes de financiamento habitacional:

- Programas de construção habitacional coletivas;
- Programas de construção habitacional popular individual, urbana e rural;
- bolsa de locação populares para população de baixa renda.

3.5 Atenção à população em situação de risco

Crescem nos núcleos urbanos os contingentes de pessoas que, sem renda e sem amparo familiar, necessitam do apoio da coletividade para sobreviver. Ao poder público cabe:

- Manter programas próprios ou estimular as entidades que prestam assistência a:
 - Criança abandonadas;
 - Crianças e adolescente em situação e rua;
 - Idosos desamparados;
 - Pessoas carentes em situação de risco.

3.6 Política municipal para a melhor idade

É fato indiscutível que as pessoas estão vivendo mais. Também é verdade que o poder público não tem política de atenção a essas pessoas que, ricas em conhecimento, acabam ficando fora do convívio social. Esse isolamento, além de privar a sociedade da riqueza de suas contribuições, tem encurtado a vida de muitos idosos. Então, ao poder público cabe tornar essa fase da vida também um tempo de bem estar e felicidade, para tanto, na visão do PMDB, é necessário:

- Estimular e apoiar os grupos de melhor idade;
- Estimular o trabalho e a renda para a população de melhor idade;
- Estimular e apoiar o aproveitamento da população da melhor idade nos programas de formação profissional;
- Estimular e apoiar a participação da população de melhor idade nos conselhos municipais;
- Garantir a ocupação de cidadãos da melhor idade em cargos de confiança e em função gratificadas.

3.7 Políticas Públicas de Gênero

A luta pela igualdade de gênero se faz pelo exercício da política como pilar fundamental para uma democracia plena. Por isso, espera-se:

- Ampliar a participação e a representação da mulher na política;
- Adotar postura ativa diante do enfrentamento de todas as formas de violência contra a mulher;
- Defender saúde integral da mulher;
- Inserir a mulher, de forma digna, no mercado de trabalho.

4 SEGURANÇA

A emergência da questão da segurança pública é das mais candentes e exige uma postura proativa dos dirigentes municipais. Não cabe mais a desculpa de que a responsabilidade é do Governo do Estado. Nosso Partido precisa adotar uma postura de integração de esforços e desenvolver políticas que, a partir das comunidades locais, criem incentivos anticrime. Os peemedebistas, prefeitos, vices e vereadores serão

líderes de suas comunidades, procurando pela mobilização e pela articulação, promover a segurança comunitária.

Assim o PMDB propõe:

4.1 Quanto à organização comunitária

- Desenvolver a participação comunitária nos trabalhos sociais e na vigilância social – dois poderosos bloqueadores da delinquência -, incentivando os cidadãos a participarem dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs).

4.2 Quanto a ruas e praças mais seguras

- Manter os logradouros públicos limpos e iluminados para que funcionem como elemento de lazer e, também, como inibidor da criminalidade.

4.3 Quanto a redes de Cultura e Lazer

- Manter uma política de promoção da prática de esportes e de atividades culturais (música, teatro e dança), que são comprovadamente eficazes instrumentos antidrogas e anticrimes.

4.4 Quanto ao apoio a famílias em situação de risco

- Atuar de forma articulada, junto aos Conselhos Tutelares, ao Ministério Público, Polícia e Secretaria da Saúde, nos programas sociais e nas redes de apoio a famílias em maior situação de risco.

4.5 Quanto aos programas preventivo antidrogas

- Fortalecer as campanhas antidrogas e fazê-las serem valorizadas por famílias e comunidade pelo resultados relacionados ao combate à violência.

4.6 Quanto ao policiamento comunitário

- Promover redes de integração entre a polícia e as organização comunitárias, já que o combate aos pequenos delitos é fator preponderante para a redução do crime.

5 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Na visão do PMDB, o desenvolvimento que efetivamente conta é o Desenvolvimento Humano (IDH). No entanto o Desenvolvimento Econômico (PIB), quanto a serviço de Desenvolvimento Humano, deve ser estimulado pelo nosso partido com maior intensidade.

Os gestores, devem, pois, incentivar ações econômicas que mais contribuam para o desenvolvimento Humano, as quais beneficiam o maior número de pessoas possível. Para tanto o PMDB, orienta que seja prioridade o apoio as pequenas e médias empresas, porque este segmento é o que gera a maior parte do produto interno bruto e é o que abriga a vasta maioria dos empregos.

Assim, o que preconizamos é:

5.1 Quanto a Indústria

- Estimular a geração de emprego mediante atração de empresas indústrias e do apoio a elas, a fim de que possam explorar as vocações naturais do município e do povo.
- Fomentar incentivos as pequenas e médias empresas, atendendo para a regularização dos trabalhadores informais.

5.2 Quanto ao comércio

- Estabelecer parcerias para qualificar gerentes e trabalhadores do comércio, com vistas à ascensão pessoal e profissional dessa classe.

5.3 Quanto aos serviços

- Estimular constantemente a qualificação dos serviços que sejam necessários ao atendimento de toda a população.

5.4 Quanto à agricultura e à pecuária

Sem renunciar a nossas experiências positivas, devemos a cada instante, buscar novas alternativas para desenvolvimento agrário levando em conta nossos recursos naturais e as exigências do ágil mercado globalizado. Propomos, portanto que atendidas as características de cada município, o PMDB preocupe-se com:

- Promover ações conjuntas com a EMATER, as quais busquem assistência técnica a produtores, bem como estímulo ao uso da informática /internet/bancos de dados/meteorologia;
- Apoiar programas de desenvolvimento rural que privilegiem a diversificação da produção. Novas áreas como piscicultura, apicultura e fruticultura podem gerar novas rendas e oportunidades no campo;
- Estimular a comercialização direta de produtos, pelos próprios produtores, em feiras e nas centrais de abastecimento;
- Incentivar ações de saneamento no meio rural como: preservação de mananciais hídricos, coleta seletiva de lixo, construção de cisternas e destinação adequada das águas, dos dejetos humanos e os dos animais;
- Implantar Sistema de Inspeção Municipal, garantindo qualidade dos produtos e inibindo a produção clandestina. Atuar nos frigoríficos, fábricas de lácteos e entrepostos de mel;
- Apoiar a participação em programas do setor, como os de reflorestamento, de produção de biocombustíveis, de irrigação e os de troca-troca;
- Apoiar a manutenção e a melhoria da infraestrutura rural – estradas, bueiros, e dar suporte à execução de outras melhorias rurais;
- Estimular a agricultura familiar e o agronegócio;
- Desenvolver políticas que reduzam os contrastes entre a cidade e o campo, para que a vida rural seja variada, vibrante e com a necessária infraestrutura que motive os jovens a permanecer no campo;
- Fomentar a criação e a manutenção dos conselhos Municipais de Agricultura.

5.4 Quanto ao Turismo

A fonte de renda que mais cresce no mundo é a representada pelo turismo. A cada dia, mais pessoas buscam construir seu bem estar a partir do conhecimento de belezas naturais, dos monumentos históricos e das obras de valor artístico e/ou arquitetônico.

Festas municipais ou regionais, típicas ou gastronômicas têm mobilizado grandes contingentes de turistas para todos os lados. Certamente que cada município tem uma ou várias atrações que poderão criar ou ampliar seu fluxo turístico, aumentando a renda média da população. Diante desta realidade, o PMDB recomenda:

- Levantar o acervo de belezas naturais existentes no município que se possam converter-se em pontos turísticos;

- Levantar o acerto de monumentos que, possam converte-se em pontos turísticos;
- Elaborar o calendário anual de eventos Municipais, dando destaque aqueles que possam atrair fluxos turísticos;
- Divulgar, em mídia impressa, os pontos e o calendário turísticos do Município.

6 INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

A infraestrutura e o desenvolvimento urbanos devem ser a “menina dos olhos” do dirigente municipal PMDBista, pois estes elementos compreendem os serviços básicos de água, de esgoto, de coleta e tratamento do lixo, de drenagem pluvial e de serviços de varrição, além da tarefa de manter em condições de circulação as vias públicas.

O abastecimento de água e o tratamento de esgoto deverão ser alvo de muitas discussões nos próximos meses. A lei federal 11.445, que estabeleceu a política nacional para o saneamento básico, exige o futuro do município. Para infraestrutura urbana, o PMDB propõe:

- Fazer um plano para a construção de todas as estradas vicinais;
- Fazer um plano para a pavimentação do perímetro urbano;
- Fazer um plano municipal de praças e áreas de lazer e de esportes;
- Estabelecer metas para a universalização no atendimento de água e definir prazo para o tratamento de esgotos. Para tanto:
 - a- Elaborar e implantar o plano básico municipal de saneamento;
 - b- Estimular o uso de coletores de água de chuva para o uso geral;
 - c- Fiscalizar as concessionárias responsáveis pela execução dos serviços de abastecimento de água e esgoto no município.
- Reavaliar o serviço de limpeza pública existente;
- Propor campanhas de educação ambiental e participar delas;
- Implantar a coleta seletiva do lixo de municípios que ainda não a tenham e ampliar tais serviços nos municípios em que a coleta ainda acontece de forma parcial;
- Propor campanhas para limpeza dos rios, com participação comunitária;
- Estimular o plantio de árvores nas ruas e terrenos particulares;
- Realizar campanhas para o uso racional de energia e da água;

- Incentivar o uso de energia limpa.

7 MEIO AMBIENTE

As condições ambientais verificadas neste Início de terceiro milênio são preocupantes. O enfrentamento desta situação, para garantir as condições ambientais minimamente aceitáveis, para hoje e para o futuro, deve ser meta de todos. Por isso, nosso programa de governo deverá garantir:

7.1 Plano municipal socioambiental

- Elaborar um plano municipal de desenvolvimento socioambiental que proteja os recursos ambientais (água, ou flora e fauna) e que se baseie no regramento do uso do solo, no crescimento econômico e na sustentabilidade.

7.2 Áreas de preservação

- Localizar e demarcar as APPs (áreas de preservação permanente) e todas as demais APs (áreas de preservação), protegendo-as de todo e qualquer uso, independente do agente.

7.3 Política Ambiental

- Implantar mecanismos de licenciamento – em coerência com a política estadual e federal do setor – e de fiscalização do exercício de atividades que possam resultar em impacto ambiental negativo.

7.4 Fontes alternativas de energia

- Inventariar o potencial energético do município, atendendo para que se evitem possíveis impactos no meio ambiente;
- Coibir, sempre que possível, a utilização de energia poluidora, apontando fonte enérgica alternativa.

8. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL CIDADÃ

Nosso partido tem sido precursor na participação popular porque favorece o acompanhamento pelo cidadão da administração pública. A esfera do município é o ente ideal para tornar esta bandeira uma realidade e promover a participação e o controle do processo político-administrativo pelo cidadão. Uma gestão peemedebista deve dedicar-se:

8.1 Quanto à organização popular

- Ser agente de estímulo e apoio à organização popular: associações de moradores, clubes de mães, clubes da melhor idade, grêmios estudantis, sindicatos de trabalhadores urbanos e rurais, clubes de serviços, enfim, todas as organizações populares;
- Acionar todas as organizações sociais para participarem das atividades de interesse público e do processo de tomada de decisões municipais.

8.2 Quanto à democracia participativa

O controle social foi criação do nosso partido na constituição de 1988, por isso, o PMDB objetiva:

- Defender em todas as áreas que requerem políticas públicas, com, por exemplo, as da saúde, educação, assistência social, meio ambiente, cultura, desenvolvimento econômico, agricultura e outros – a criação ou manutenção do seguinte conjunto normativo:
 - a- Conselho Municipal: Fórum específico, criado por lei, com o objetivo de definir as linhas gerais da política pública da área.
 - b- Plano Municipal: O plano é o resultado da atividade do conselho, como formulador da política municipal setorial que vai embasar a proposta orçamentária anual.
 - c- Fundo Municipal do Setor: Criação de fundo específico para gerenciar as receitas e despesas do setor.

8.3 Quanto ao atendimento ao público

- Agilizar atendimento da população pelos órgãos públicos, preferencialmente por meio de apenas um único contato com os órgãos para satisfação de sua necessidade.
- Ser uma administração transparente;

- Investir na informatização para acesso público às informações, criando terminais específicos de autos serviços localizados em estabelecimentos da administração municipal.
- Investir na elaboração de um plano de carreira e de função que garanta aos servidores ascensão no aspecto profissional e remuneração proporcional à ascensão.

8.6 Quanto ao compromisso com a juventude

Considerando que estamos vivendo o século da informatização e da globalização do conhecimento, é inquestionável que os jovens, genericamente, estão mais familiarizados à utilização dos modernos meios de informatização e integração do conhecimento. Assim sendo, nas administrações PMDBistas, é preciso:

- Assegurar a participação dos jovens no mínimo em 20% dos cargos, como reconhecimento de seu potencial e como estímulo à renovação de quadros e à valorização da política.

8.7 Quanto ao reconhecimento à melhor idade

O PMDB entende que a coletividade deve homenagear aqueles que abrigam os caminhos por onde hoje trilham nossas jornadas, e pretende:

- Defender que sejam reservados 10% dos cargos para os cidadãos da melhor idade. O Programa Municipal de Governo do PMDB é a primeira e mais importante arma para a batalha que vamos travar nos 5.596 municípios do Brasil, na busca da vitória para prefeito e vice-prefeito e, também, para vereadores.